



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Abundância, diversidade e composição de aves em áreas campestres com e sem manejo, inseridas em sistemas silviculturais, no Bioma Pampa, RS.
Autor	RAQUEL KLEIN PAULSEN
Orientador	SANDRA MARIA HARTZ

Abundância, diversidade e composição de aves em áreas campestres com e sem manejo, inseridas em sistemas silviculturais, no Bioma Pampa, RS.

Raquel Klein Paulsen^{1,2}, Sandra Maria Hartz²

Bolsista da PROPESQ¹, Departamento de Ecologia², Universidade Federal do Rio Grande do Sul²

Os Campos Sulinos do estado do Rio Grande do Sul (RS) são precariamente conservados e por apresentarem características propícias ao desenvolvimento de atividades comerciais como pecuária, agricultura, silvicultura etc, vem sendo cada vez mais degradados. O plantio comercial de espécies exóticas para a produção de celulose, como o eucalipto, tem se expandido sobre os campos da metade sul do estado. Tal mudança na fisionomia gera alterações na paisagem, fragmentando-a, fragilizando as relações interespecíficas e a estrutura de comunidades de aves – e de outros grupos de animais – que dependem de ambientes campestres. Contudo, dentro desses plantios comerciais, foram consolidadas áreas de proteção permanente (APPs) ao longo dos cursos d'água. A maior parte dessas APPs é de vegetação campestre, que não recebem nenhum tipo de manejo para a manutenção de sua fisionomia, sendo perceptível a diferença da estrutura da vegetação dessas áreas em comparação àquelas de campo nativo com pecuária existente na região, cujo manejo é o pastejo pelo gado. A fim de avaliar se essas áreas campestres com e sem manejo abrigam a mesma avifauna, foram comparadas medidas de abundância, riqueza, diversidade e composição da avifauna em áreas de campo nativo com pecuária e APPs campestres dos hortos florestais. Para isso, foi feita a amostragem da avifauna em oito APPs de hortos de eucalipto da CMPC Celulose Riograndense Ltda. e em oito áreas de campo nativo com pecuária, localizados nos municípios de São Gabriel e Rosário do Sul, na metade sul do RS. A amostragem das aves foi realizada através do método de ponto fixo. Foram registrados os indivíduos identificados por vocalizações ou visualizações em um raio de 50 m, ao longo de dez minutos por ponto de amostragem. Os pontos distaram 200 m entre si e das bordas dos fragmentos amostrados, e variaram de três a oito, de acordo com o tamanho da área. A avifauna foi amostrada no turno da manhã, iniciando dez minutos após o nascer do sol, e prologando-se até as dez horas da manhã. As amostragens ocorreram entre os meses de Outubro de 2014 e Janeiro de 2015. A riqueza, abundância e diversidade de Shannon foram comparadas entre as áreas por meio de ANOVAs, e a composição, por meio de uma MANOVA. As análises de variância foram realizadas no programa MULTIV, e o índice de diversidade foi calculado no programa PAST. Os resultados das análises estatísticas não mostraram diferença estatisticamente significativa para a riqueza (valor $p = 0.114$), abundância (valor $p = 0.095$), e diversidade (valor $p = 0.093$) entre as áreas. Porém, constatou-se diferença estatisticamente significativa para a composição de espécies (valor $p = 0.002$) entre as áreas. O total de 43 espécies de aves e 456 indivíduos foram contabilizados, sendo 31 espécies e 276 indivíduos em áreas campestres manejadas, e 31 espécies e 180 indivíduos em APPs. Das 43 espécies, 12 foram registradas somente em campo manejado, outras 12 somente em APPs, e 19 em ambas as áreas amostradas. Foram registradas três espécies ameaçadas nas APPs (*Culicivora caudacuta*, *Sporophila cinnamomea*, *Sporophila pileata*) e uma no campo pastejado (*Xanthopsar flavus*). A estrutura da vegetação (altura, densidade) pode ser determinante para a diferença na composição da avifauna entre campos manejados e não manejados. Algumas espécies tendem a nidificar e forragear no solo (ex.: *Anthus hellmayri* - caminheiro), ocorrendo nas áreas de campo com gado, e outras dependem de estruturas arbustivas, ou são mais sensíveis a distúrbios (*Sporophila cinnamomea* – caboclinho-de-chapéu-cinza), por isso ocorrendo nas áreas de APP. Torna-se importante, portanto, esse mosaico de áreas de campo com e sem manejo para a conservação de diferentes espécies.